

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: GALERIA DE ARTES - UMA NOVA LINGUAGEM PARA A PRAÇA WILSON JOFFRE.

PERIS, Helena Wandroski¹
RABEL, Cezar²

RESUMO

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa de Arquitetura e Urbanismo, e no grupo de pesquisa Projeto de arquitetura no contexto urbano – PARQ. Tem como objetivo diagnosticar a situação em que se encontra, atualmente, a Praça Wilson Joffre, localizada no Centro da Cidade de Cascavel-Pr, elencando, assim, os seus pontos positivos e negativos. A proposta é, a partir desse diagnóstico, conceber um projeto de Galeria de Artes de modo a intervir na Praça dando uma nova linguagem à mesma, além de proporcionar aos usuários um novo local onde as artes e a cultura sejam de fácil acesso para todas as pessoas interessadas, quer sejam habitantes ou turistas. Atualmente, essa praça é um ponto central muito importante e valorizado da cidade e que serve como um local de encontros sociais, mas não possui um propósito cultural artístico. Salienta-se a necessidade da conservação da Praça Wilson Joffre e a valorização do espaço nobre em que se localiza a fim de não deixar brechas para o vandalismo e a marginalidade se tornarem parte do seu dia-a-dia. Para a realização deste estudo, serão feitas pesquisas no local, levantamentos de dados e opiniões dos usuários, avaliação do estilo arquitetônico e identificação das necessidades da população. A proposta da Galeria de Artes para a Praça Wilson Joffre sugere agregar valor à mesma de forma a não interferir negativamente no espaço já existente e de valor cultural e sentimental dos usuários que o usam frequentemente.

PALAVRAS-CHAVE: Praça Wilson Joffre. Galeria de Artes. Cultura. Qualidade de vida.

ARTS GALLERY - A NEW LANGUAGE FOR THE WILSON JOFFRE SQUARE.

ABSTRACT

This work is part of the Architecture and Urbanism research line, in the research group design and architecture in the urban context - PARQ. Aims to diagnose the situation that Wilson Joffre Square is currently, located in the center of Cascavel city, listing the positive and negative points. The proposal is, from this diagnosis, design a project Arts Gallery in order to intervene in the square giving a new language to the same, and provide users a new place where arts and culture are easily accessible to all people interested, whether residents or tourists. Nowadays, this square is a very important and valued central point of the city and serves as a place for social gatherings, but does not have an artistic cultural purpose. Emphasizes the need for conservation of the Wilson Joffre Square and appreciation of the noble space that is located so as not to leave loopholes for vandalism and delinquency become part of your day-to-day. For this study, site surveys, survey data and feedback from users, review the architectural style and identifying the needs of the population will be made. The proposal for the Art Gallery Square Wilson Joffre suggests adding value to it so as not to interfere negatively on existing space and cultural and sentimental value that users often use.

KEYWORDS: Wilson Joffre Square. Art Gallery. Culture. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é uma parcela da fundamentação teórica de pesquisa que encontra-se em fase de elaboração como requisito para trabalho de qualificação de conclusão de curso. A Arquitetura e o Urbanismo são subdivididos em 4 pilares, sendo Histórias e Teorias, Arquitetura e Paisagismo, Tecnologias e Urbanismo. Cada um desses pilares trazem conhecimentos à respeito de uma das vertentes da Arquitetura e do Urbanismo. A partir de pesquisas bibliográficas a respeito desses 4 pilares, foi elaborada a fundamentação teórica. Posteriormente, o conteúdo ganhou aproximação teórica a respeito do tema escolhido, Galeria de artes – Uma nova linguagem para a Praça Wilson Joffre, para que então fosse sintetizada num terceiro momento.

O contexto urbano das cidades atuais muda conforme a cidade se desenvolve e, com isso, surge a preocupação com a qualidade de vida das pessoas que vivem nesses meios. É através do contexto urbano que as cidades satisfazem os habitantes, proporcionando áreas de lazer, cultura, moradia e trabalho. Todos estes itens, quando interligados, proporcionam qualidade de vida. E esta deve ser avaliada como um conjunto de condições de um ser humano, em que se envolve a saúde, a educação, o bem físico, mental e psicológico. Desde o início das cidades as pessoas já pensavam em conceber espaços para lazer. Atualmente, algumas cidades estão carentes disso, uma vez que na maioria dos centros urbanos a violência e o vandalismo afastam cada vez mais as pessoas dos espaços públicos, principalmente em horários noturnos. Neste sentido, ROBBA e MACEDO, afirmam que:

Inúmeras são as definições referentes ao termo praça. Mesmo havendo divergências entre os autores, todos concordam em conceituá-la como um espaço público e urbano. A praça sempre foi celebrada como um espaço de convivência e lazer dos habitantes urbanos. (MACEDO, 2010, p.15).

¹ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa de Projeto de arquitetura no contexto urbano – PARQ. em pesquisa que originou o presente artigo. E-mail: vp.arquitetura@hotmail.com

² Professor orientador da presente pesquisa. Líder de Projetos de arquitetura no contexto urbano – PARQ. E-mail: rabel_arquitetura@hotmail.com

Considerando essas definições, a proposta é implantar uma Galeria de Artes na Praça Wilson Joffre, área central da cidade de Cascavel-PR, onde hoje já existem áreas de convivência. Porém, a ideia é dar um propósito a essa praça para que se torne um espaço de convivência e cultura para a cidade, aproximando cada vez mais a população da cultura e da arte. O objetivo geral desta pesquisa é intervir no contexto urbano da cidade de Cascavel por meio de um projeto de arquitetura na Praça Wilson Joffre de forma a revitalizá-la, qualificar o ambiente urbano em que se encontra, elaborar um projeto paisagístico que integre a Galeria à Praça e ao entorno e propor modelos que possibilitem torna a Praça um lugar de acesso à cultura e artes.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS DA HISTÓRIA E TEORIAS

Conforme a cidade vai crescendo, a população vai se miscigenando e as pessoas vão se adaptando à novas formas de se comunicar, de viver e de trabalhar. Cascavel é um município que está em constante desenvolvimento. A área da saúde e da educação estão se qualificando cada dia mais em função do pólo educacional que está se formando na cidade. A região central de Cascavel possui locais para caminhada, comércio diversificado e várias Praças, entre elas, a Praça Wilson Joffre.

A definição da palavra Praça, segundo o dicionário da Língua Portuguesa Silveira Bueno, é a seguinte: “lugar público, cercado de edifícios; largo” (BUENO, 1996). Segundo MARTINS (2012), a Praça Wilson Joffre Soares dos Santos é um espaço público situado na região central da cidade de Cascavel –PR, localizada entre as ruas 7 de Setembro, Rio Grande do Sul, Castro Alves e São Paulo. Foi inaugurada no dia 14 de novembro de 1967, mesmo dia em que a cidade completou 15 anos de emancipação. Durante os últimos anos, a praça passou por várias intervenções, a última delas no ano 2008. Hoje, conta com quadras poliesportivas, academia para 3ª idade, playground, sanitários, quadra de areia, diversos bancos e um painel artístico de 22m² com técnicas Etruscas. O nome da Praça é uma homenagem ao primeiro médico de Cascavel, que também foi um empreendedor que lutou por melhores condições para a comunidade cascavelense.

A produção artística brasileira é muito rica. Em todas as regiões do país há talentos produzindo arte, através da criatividade surgem esculturas, pinturas, vídeos, e outras atividades. A Arte enche os olhos de beleza, instiga o senso crítico, além de levar conhecimento e fomentar discussões a fim de oferecer mais cultura (MENDES, 2011). A proposta de conceber um projeto para uma Galeria de Artes na Praça Wilson Joffre possui muitos benefícios para a população da cidade e região. Entre eles, proporcionar conhecimento para todas as idades, de diferentes formas. Na cidade, há o Museu de Arte de Cascavel, o Museu de Imagem e do Som, Museu Histórico de Cascavel Celso Sperança, Espaço Cultural Igreja do Lago e Biblioteca Pública Sandálio dos Santos, porém, uma Galeria de Artes ainda não faz parte do itinerário cultural da cidade. A Arte é democrática, precisa ser acessível e deve ser vista por todos.

2.2 FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS DE PROJETO

A proposta para a Praça Wilson Joffre, possui um viés com os pensamentos de LAMBERTS (2004). A concepção do projeto de uma Galeria de Artes para o local segue os mesmos parâmetros, ou seja, trazer um novo estilo que aperfeiçoe o lugar e seu entorno e que seja eficientemente energético. Para que seja possível a concepção de um projeto para uma edificação assim, são necessários estudos sobre as funções que a edificação terá, assim como o tipo de intervenção que será causada com a construção da mesma na Praça. (LAMBERTS, 2004).

Por meio de formas e dimensões, essas considerações passam a fazer parte de um projeto, como é o caso da Galeria de Artes. A partir do espaço escolhido e de pesquisas e estudos, a Galeria ganhará forma e, juntamente com as funções que ela deve exercer, as normas colaboram para um projeto correto e que alcance o objetivo esperado.

Assim como os estudos, as formas e as ideias, o paisagismo faz parte de um projeto. No caso da Galeria de Artes, ele moldurará a edificação. Na Praça Wilson Joffre há equipamentos urbanos, árvores e locais de recreação. A Galeria se integrará a esse espaço, de forma com que todos os elementos estejam colocados harmonicamente.

Conforme os estudos de BRAGA (2003), por meio de uma metodologia de trabalho as informações se integrarão, alcançando resultados satisfatórios como as necessidades e as possibilidades que podem ser exploradas e implantadas no local.

Levando em consideração as conclusões de NEUFERT (2012), a concepção do projeto da Galeria de Artes para a Praça Wilson Joffre irá ser composto de conservações de alguns equipamentos e espaços e, também, de novas

instalações. Conservando o antigo e estabelecendo linhas de metodologias, o projeto resultará numa Praça com uma nova linguagem, adaptando os espaços antigos com espaços novos e tudo integrado ao meio e ao entorno (NEUFERT, 2012).

Por se tratar de um projeto para um ambiente onde o interior e o exterior da edificação precisam estar em harmonia, é necessário que se tenha muito cuidado na hora da escolha dos materiais a compor o projeto. O conforto acústico, lumínico e térmico são fatores de suma importância para que os usuários se sintam bem dentro e fora da edificação. O mesmo ocorrerá com a edificação em relação à Praça. Ambas precisarão estar integradas. No momento de concepção do projeto, deverá ser dada a importância necessária para os estudos de como a edificação irá interferir no local. Tendo como ponto de partida as informações eólicas, solares e os acessos, assim como outras informações que colaborarão para uma implantação coerente.

2.3 FUNDAMENTOS DO URBANISMO E DO PLANEJAMENTO URBANO

Desde a época em que ocorreu a Revolução Industrial, as cidades sofrem alterações significativas, principalmente devido às atividades industriais. Consequentemente, o ritmo dessas transformações das cidades é acelerado cada vez mais. Essas intervenções acarretam na expansão das cidades de forma econômica, social e espacial.

Nos últimos anos, o Planejamento Urbano da cidade de Cascavel sofreu diversas modificações. A última delas foi a implementação de binários em diversas regiões da cidade onde o tráfego de veículos é intenso. Quanto à infraestrutura da região central da cidade, os canteiros, as vias, e algumas praças sofreram intervenções. Uma delas foi a Praça Wilson Joffre, que no ano de 2008 foi revitalizada e consequentemente gerou mudanças no entorno. Para WATERMAN esse fato ocorre porque o ambiente urbano pode ser definido como uma malha, portanto, quando um elemento sofre alteração, o entorno também é afetado direta ou indiretamente (WATERMAN, 2010).

Devido à crescente demanda por edificações na região central das cidades, os espaços livres na malha urbana estão se tornando escassos. Consequentemente, as praças e espaços públicos também estão diminuindo. E essa também é uma realidade na cidade de Cascavel. Portanto, os espaços livres e arborizados que a cidade possui devem ser revitalizados e mantidos de forma a proporcionar à população lazer e qualidade de vida.

A proposta de conceber um projeto para uma Galeria de Artes a ser implantada na Praça Wilson Joffre contribui para a valorização da infraestrutura urbana da cidade, assim como proporciona um motivo cultural artístico para o local.

Segundo INFOESCOLA, o Urbanismo ordena e projeta as cidades, é um conjunto de ideias e conceitos que qualificam o bem estar e a facilitação de capital e pessoas, como principais objetivos ao homem moderno. O Urbanismo dialoga com a Arquitetura, com as políticas locais e com o design.

A cidade possui uma trajetória cultural, são festivais de música e dança, além das mostras de cinema e exposições de arte. A Galeria de Artes na Praça Wilson Joffre contribuirá positivamente para a formação de uma corrente cultural artística além de qualificar a composição da paisagem urbana.

2.4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

Para a concepção do projeto da Galeria de Artes para a Praça Wilson Joffre, deverão ser estudados diversos fatores que determinarão, junto com a mão de obra especializada, a qualidade da construção.

Atualmente, há no mercado diversos materiais e diversas técnicas disponíveis para a implementação em edificações das mais diferentes tipologias. No caso específico da Galeria de Artes, por ser um projeto para uma obra pública, a escolha dos materiais deverão seguir as normas específicas para esse tipo de edificação. Através do projeto executivo, serão elencados os materiais utilizados de acordo com as normas e com a técnica de aplicação, informações estas de suma importância para a aprovação do projeto. O conforto térmico, lumínico e térmico serão fatores primordiais na concepção do projeto, e os materiais também serão escolhidos de forma a se atingir os cálculos e observações eólicas e solares. O bem estar e a capacidade produtiva são prioridades num ambiente onde muitas pessoas irão usufruir a fim de trabalhar a criatividade e a concentração.

Hoje em dia, o mercado tecnológico está constantemente inovando e proporcionando aos consumidores produtos com qualidade, preços diversificados e portanto, colaborando para a exclusividade e criatividade nos projetos.

O acabamento externo de uma edificação é um item muito importante porque contribui para instigar a população a adentrar ao lugar. Uma obra pública deve sempre atingir todos as classes da população, a fim de conquistar o público miscigenado e com isso, se tornar um espaço democrático. O espaço interno de uma Galeria de Artes deve possuir cores, texturas mobiliários e pé direito de acordo com o usuário e com o uso do ambiente. Por exemplo, uma área destinada à exposições deverá certamente ser diferente de uma área destinada à oficinas de arte, que também deverão

ser diferentes do auditório ou da recepção.

Sendo que um dos conceitos para a concepção do projeto da Galeria de Artes é possuir elementos sustentáveis que colaborem para a eficiência energética da edificação, deve-se sustentar o pensamento de que materiais, conforto, áreas e estruturas irão ser escolhidas de forma a compatibilizar o projeto de maneira sustentável e diferenciada, resultando num espaço singular, único.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cascavel é um município localizado na região Oeste do Paraná. É uma cidade que a cada dia se desenvolve mais por ser pólo universitário referência na medicina e prestação de serviços, pólo regional por ter ligação com o agronegócio e pólo cultural por sediar eventos anuais como festivais de música, teatro, cinema, dança e Mostra Cascavelense de Artes Plásticas. Cascavel tem espaços de cultura como o MAC (Museu de Arte de Cascavel), Museu da Imagem e do Som (MIS), Museu Histórico de Cascavel Celso Sperança, Espaço Cultural Igreja do Lago e a Biblioteca Pública Sandálio dos Santos, porém, não há um local dedicado exclusivamente às artes, em geral, e a oficinas de arte que sejam abertas ao público que tenha interesse em ver ou a participar de tais trabalhos do meio artístico.

A produção artística brasileira é muito rica. Em todas as regiões do país há talentos produzindo arte, através da criatividade surgem esculturas, pinturas, vídeos, e outras atividades. A Arte enche os olhos de beleza, instiga o senso crítico, além de levar conhecimento e fomentar discussões a fim de oferecer mais cultura. A proposta de conceber um projeto para uma Galeria de Artes na Praça Wilson Joffre possui muitos benefícios para a população da cidade e região. Entre eles, proporcionar conhecimento para todas as idades, de diferentes formas.

A escolha da Praça Wilson Joffre é devido à localização central e de fácil acesso por todos e, também, por ser uma praça que está sujeita a marginalização. Por isso, a proposta é intervir no contexto urbano propondo um projeto de uma galeria de artes, de modo a revitalizar a praça, dar mais um novo uso à mesma além de qualificar o ambiente urbano contribuindo para a construção de uma cidade com mais riqueza arquitetônica cultural e que estimule e propicie o saber.

Como correlato, a Cidade da Música do Arquiteto francês Christian de Portzamparc, no Rio de Janeiro, que, através da engenharia e da arquitetura brasileira incorpora grande vãos, rampas estruturais, concreto aparente e pilotis se tornando uma homenagem ao modernismo brasileiro. A elaboração da monografia e do projeto arquitetônico e paisagístico se dará através de pesquisa bibliográfica e análises do local.

A partir do espaço escolhido e de pesquisas e estudos, a Galeria ganhará forma e, juntamente com as funções que ela deve exercer, as normas colaboram para um projeto correto e que alcance o objetivo esperado.

Assim como os estudos, as formas e as ideias, o paisagismo faz parte de um projeto. No caso da Galeria de Artes, ele moldurará a edificação. Na Praça Wilson Joffre há equipamentos urbanos, árvores e locais de recreação. A Galeria se integrará a esse espaço, de forma com que todos os elementos estejam colocados harmonicamente.

Sendo que um dos conceitos para a concepção do projeto da Galeria de Artes é possuir elementos sustentáveis que colaborem para a eficiência energética da edificação, deve-se sustentar o pensamento de que materiais, conforto, áreas e estruturas irão ser escolhidas de forma a compatibilizar o projeto de maneira sustentável e diferenciada, resultando num espaço singular, único.

A cidade possui uma trajetória cultural, são festivais de música e dança, além das mostras de cinema e exposições de arte. A Galeria de Artes na Praça Wilson Joffre contribuirá positivamente para a formação de uma corrente cultural artística além de qualificar a composição da paisagem urbana.

REFERENCIAS

BRAGA, Marcia. **Conservação e Restauro**. Rio de Janeiro: Editora RIO, 2003.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD: LISA, 1996.

INFOESCOLA. **Urbanismo**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/arquitetura/urbanismo/>> Acesso em: 21/04/2014

LAMBERTS, Roberto; Luciano Dutra; Fernando O. R. Pereira. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: Pro Livros, 2004.



MARTINS, Julio Cesar. **Praça Wilson Joffre Soares dos Santos**. Wikipédia - A enciclopédia livre. 2012. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_Wilson_Joffre_Soares_dos_Santos. Acesso em: 21/04/2014.

MENDES, Chico, Chico Verissimo e Willian Bittar. **Arquitetura no Brasil, de Don Joao VI a Deodoro**. Rio de janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

NEUFERT, Peter e Ludwig Neff. **Casa - Apartamento – Jardim**. 2ª Edição. Barcelona, Espanha: Editorial Gustavo Gili, GG, 2012.

ROBBA, Fabio e Silvio Soares Macedo. **Praças Brasileiras = Public Squares in Brazil**. 3ª Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos do Paisagismo**. 1ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2010.